

Comerciantes recusam projeto para a BR 101

AJ14470

Proprietários de lojas dizem que acabarão prejudicados e propõem mudanças

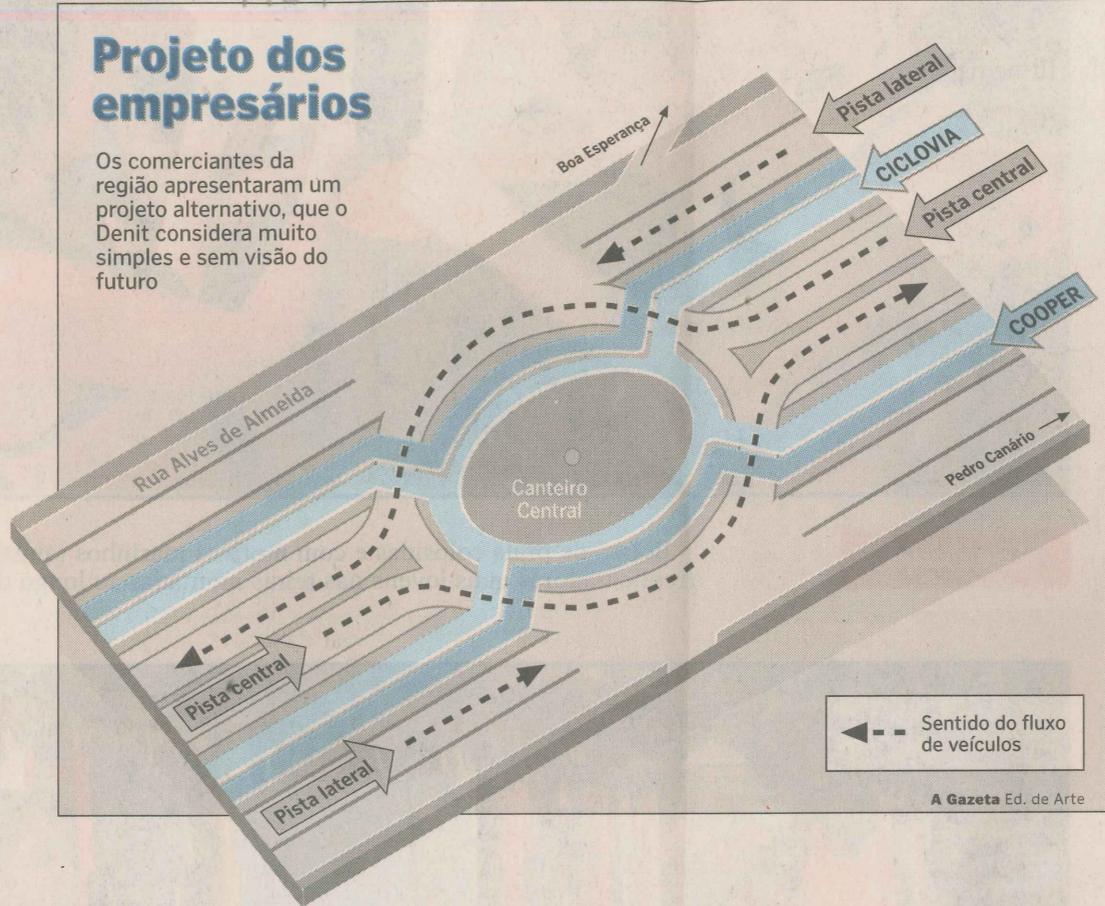
SANDRA PACHECO

São Mateus - Sucursal - Um grupo de empresários de São Mateus está discordando do projeto que deverá ser executado pelo Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transporte (Denit) na chegada a São Mateus. O grupo quer a mudança total do projeto. A obra, orçada em aproximadamente R\$ 14 milhões, deve ser licitada ainda este ano, conforme o diretor do Denit, Carlos Roberto de Oliveira.

No projeto do departamento, no lugar dos trevos a pista ganha dois viadutos, sem duplicação, mas com melhorias das pistas laterais. Contudo, os empresários acreditam que o sistema dificultaria a entrada dos motoristas na cidade e causaria transtorno para o morador que quisesse ir para os bairros no outro lado da rodovia. "Há casos em que para ir de um comércio a outro, que fica em frente, será preciso percorrer 1.400 metros para fazer o contorno na BR", afirmou Manoel Pinheiro, autor do projeto alternativo.

Rotatórias

O grupo, liderado pelo administrador Omero Gustavo Gaza, acredita que a instalação de rotatórias seria mais eficiente. "Além disso, seria mais



barato", argumenta. De acordo com ele já foram realizadas quatro reuniões com 64 empresários. "Estamos elaborando uma comissão para buscar uma solução mais adequada à nossa realidade. Já analisamos até a possibilidade de, não conseguindo um acordo, entrar com pedido de embargo na Justiça. A sociedade precisa ser ouvida. Este tipo de obra afeta toda a cidade", completou.

O secretário municipal de Desenvolvimento, Pedro de Martins, defende o projeto do Denit. "Concordo que alguma alteração possa ser feita,

mas não de forma tão radical. Corremos o risco de perder a obra e irmos para o fim da fila de novo", disse.

Contudo, o secretário enviou uma cópia da proposta dos empresários para ser avaliada pelos engenheiros do órgão.

VISÃO

Diretor do Denit explica projeto

O diretor do Denit enviou a resposta a São Mateus, afirmando que o projeto alternativo foi considerado simples. "Nosso projeto contempla a cidade com uma visão para o futuro, com dois viadutos. O problema é que todo comerciante quer que sua loja saia direto na BR. Isso é impossível", observou. Carlos Roberto confirmou sua participação em um encontro com os empresários em fevereiro. "Vou explicar todo o projeto e ouvir os argumentos da sociedade. Se for preciso podemos fazer alguma alteração", garantiu.